



TURMA(S): BANDA	DISCIPLINA: TROMPA E TROMBONITO	DATA: 25 / 06 / 2020
PROFESSOR (A): JOHNATHAN GOMES CORDEIRO	ATIVIDADE: 25	

Leia o texto e assista o vídeo.

TEMA: Acidentes: fixos e decorrentes

Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=bgVxet6lsf0>

Na aula anterior vimos a ordem e a disposição de cada bemol e cada sustenido dentro da armadura. Como: Armaduras com sustenidos, o primeiro sustenido é colocado na linha do Fá, os sustenidos seguintes são adicionados, respectivamente nos locais correspondentes às notas assim fica **FÁ, DÓ, SOL, RÉ, LÁ, MÍ, SÍ...** E as armaduras dos bemóis seguem a sequência dos sustenidos na ordem **inversa**, ou seja: **SI, MI, LÁ, RE, SOL, DÓ, FÁ.**

Existe Também os acidentes que no decorrer da musica aparecerá, em uma nota específica que, não está sinalizada na armadura de clave a sua alteração, porem a música pediu que naquele momento aquela nota fosse alterada, por isso se diz "Acidente decorrente"... Porem essa nota somente será alterada dentro daquele compasso, onde no compasso posterior ela volta a ser natural sem essa modificação. Por ex; se a armadura de clave está marcando que a nota Fá será sustenido, então, em toda a música toda nota Fá será alterada... **ahhhhh Taaaaa...** mas, se no decorrer da musica aparecer um **Dó#...** então como na armadura não está marcando que o Dó é sustenido, esse **Dó#** tem o efeito Sustenido e será alterado somente dentro daquele compasso.



Como nessa ilustração, existe somente um sustenido e ele está em cima da quinta linha, como já sabemos que é a nota Fá, por isso toda nota Fá dentro daquela música, terá que ser tocada registrada, ou seja, o **Fá#...** É bom salientar que, cada sustenido ou bemol estará em cima da linha ou espaço a qual representa aquela nota, e sempre vira naquela ordem que está de **vermelho** no primeiro parágrafo.